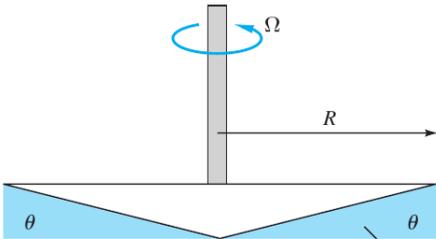


AO REALIZAR ESTA PROVA, VOCÊ DEVE JUSTIFICAR TODAS AS PASSAGENS. EVITE “PULAR” PARTES IMPORTANTES DO DESENVOLVIMENTO DE CADA QUESTÃO. JUSTIFIQUE CADA PASSO IMPORTANTE. SIMPLIFIQUE AO MÁXIMO SUAS RESPOSTAS.

ATENÇÃO PARA A NOTAÇÃO VETORIAL E TENSORIAL. VETORES MANUSCRITOS DEVEM SER ESCRITOS COMO  $\vec{v}$ ; TENSORES DE ORDEM 2 COMO  $\underline{\underline{A}}$ .

**1** [20] A figura ao lado mostra um viscosímetro de cone. O cone invertido gira com velocidade angular  $\Omega$ , forçado por um torque  $M$  (lembre-se de que torque é momento de força) no eixo. O ângulo entre o fluido e o cone é  $\theta$ . O fluido sob o cone tem viscosidade dinâmica  $\mu$  ( $[\mu] = M L^{-1} T^{-1}$ ), e o viscosímetro gira com velocidade angular constante  $\Omega$ . Obtenha os grupos adimensionais deste problema, sendo que um dos grupos deve conter  $\mu$  com expoente obrigatoriamente igual a 1.



**SOLUÇÃO DA QUESTÃO:**

As variáveis do problema e suas dimensões são

$\theta$	1
$\mu$	$M L^{-1} T^{-1}$
$M$	$M L^2 T^{-2}$
$R$	L
$\Omega$	$T^{-1}$

Note que  $\theta$  é adimensional, e que portanto o primeiro grupo é o próprio  $\theta$ :

$$\Pi_1 = \theta.$$

As 4 variáveis dimensionais restantes envolvem 3 dimensões fundamentais M, L e T, e esperamos que formem  $4 - 3 = 1$  grupo adimensional adicional:

$$\begin{aligned} \Pi_2 &= \mu M^a R^b \Omega^c \\ [\Pi_2] &= [\mu] [M]^a [R]^b [\Omega]^c \\ 1 &= M L^{-1} T^{-1} [M L^2 T^{-2}]^a [L]^b [T^{-1}]^c \\ &= M^{1+a} L^{-1+2a+b} T^{-1-2a-c}. \end{aligned}$$

Obtemos o sistema

$$\begin{aligned} a &= -1, \\ 2a + b &= 1 \\ 2a + c &= -1 \end{aligned}$$

donde  $a = -1, b = 3, c = 1$  e

$$\Pi_2 = \frac{\mu \Omega R^3}{M} \blacksquare$$

**2** [20] A regra de Simpson para um número par de pontos  $2n$  é a seguinte:

$$\begin{aligned}h &= (b - a)/(2n), \\x_0 &= a, \\x_{2n} &= b, \\x_i &= a + ih, \\ \int_a^b f(x) dx &\approx \frac{h}{3} [f(x_0) + 4f(x_1) + 2f(x_2) + \dots + 2f(x_{2n-2}) + 4f(x_{2n-1}) + f(x_{2n})].\end{aligned}$$

Escreva uma função `simpson(m, a, b, f)` que calcule a integral numérica pela regra de Simpson.

**Note que  $m$  é obrigatoriamente par, e que  $n = m/2$  nas equações acima.**

---

SOLUÇÃO DA QUESTÃO:

```
def simpson(m,a,b,f):
    assert(m % 2 == 0)
    h = (b-a)/m
    Se = f(a) + f(b)
    S4 = 0.0
    for i in range(1,m,2):
        xi = a + i*h
        S4 += f(xi)
    S4 *= 4
    S2 = 0.0
    for i in range(2,m,2):
        xi = a + i*h
        S2 += f(xi)
    S2 *= 2
    I = (h/3.0)*(Se + S4 + S2)
    return I
```

3 [20] A série de Taylor de  $e^u$  em torno de 0 é

$$e^u = \sum_{n=0}^{\infty} \frac{u^n}{n!}. \quad (*)$$

a) [10] Obtenha analiticamente

$$F(x) = \int_0^x e^u du.$$

b) [10] Integrando termo a termo a série (\*), obtenha a série de  $F(x)$ .

---

SOLUÇÃO DA QUESTÃO:

a)

$$F(x) = \int_0^x e^u du = e^x - 1.$$

b)

$$\begin{aligned} F(x) &= \int_0^x e^u du \\ &= \int_0^x \sum_{n=0}^{\infty} \frac{u^n}{n!} du \\ &= \sum_{n=0}^{\infty} \int_0^x \frac{u^n}{n!} du \\ &= \sum_{n=0}^{\infty} \frac{1}{n!} \int_0^x u^n du \\ &= \sum_{n=0}^{\infty} \frac{1}{n!} \frac{1}{n+1} x^{n+1} \\ &= \sum_{n=0}^{\infty} \frac{1}{(n+1)!} x^{n+1}. \end{aligned}$$

Faça

$$\begin{aligned} m &= n + 1, \\ n &= m - 1; \Rightarrow \\ F(x) &= \sum_{m=1}^{\infty} \frac{1}{m!} x^m \\ &= \underbrace{\sum_{m=0}^{\infty} \frac{1}{m!} x^m}_{e^x} - 1 \\ &= e^x - 1 \blacksquare \end{aligned}$$

**4** [20] Seja  $E = (\mathbf{e}_1, \mathbf{e}_2, \mathbf{e}_3)$  uma base ortonormal do  $\mathbb{R}^3$ . Sabendo que em notação indicial um índice repetido sem parênteses indica soma de 1 a 3, e que um índice repetido entre parênteses suprime a soma, obtenha

a) [10]  $\mathbf{e}_l \cdot \mathbf{e}_l = ?$

b) [10]  $\mathbf{e}_{(l)} \cdot \mathbf{e}_{(l)} = ?$

---

SOLUÇÃO DA QUESTÃO:

a)

$$\begin{aligned}\mathbf{e}_l \cdot \mathbf{e}_l &= \mathbf{e}_1 \cdot \mathbf{e}_1 + \mathbf{e}_2 \cdot \mathbf{e}_2 + \mathbf{e}_3 \cdot \mathbf{e}_3 \\ &= 1 + 1 + 1 = 3\end{aligned}$$

b)

$$\mathbf{e}_{(l)} \cdot \mathbf{e}_{(l)} = 1,$$

para *um único*  $l$  entre 1 e 3 ■

5 [20] Seja  $V = (v_1, v_2, v_3)$  uma base não-ortogonal do  $\mathbb{R}^3$ , onde

$$v_1 = (2, 0, 0),$$

$$v_2 = (1, 3, 0),$$

$$v_3 = (2, 1, 2).$$

Obtenha uma base ortonormal a partir de  $V$  utilizando o processo de ortogonalização de Gram-Schmidt.

---

SOLUÇÃO DA QUESTÃO:

$$f_1 = v_1;$$

$$e_1 = \frac{1}{|f_1|} f_1 = \frac{1}{2}(2, 0, 0) = (1, 0, 0);$$

$$\begin{aligned} f_2 &= v_2 - (v_2 \cdot e_1)e_1 \\ &= (1, 3, 0) - ((1, 3, 0) \cdot (1, 0, 0))(1, 0, 0) \\ &= (1, 3, 0) - 1(1, 0, 0) = (0, 3, 0); \end{aligned}$$

$$e_2 = \frac{1}{|f_2|} f_2 = \frac{1}{3}(0, 3, 0) = (0, 1, 0);$$

$$\begin{aligned} f_3 &= v_3 - (v_3 \cdot e_1)e_1 - (v_3 \cdot e_2)e_2 \\ &= (2, 1, 2) - ((2, 1, 2) \cdot (1, 0, 0))(1, 0, 0) - ((2, 1, 2) \cdot (0, 1, 0))(0, 1, 0) \\ &= (2, 1, 2) - 2(1, 0, 0) - 1(0, 1, 0) = (0, 0, 2); \end{aligned}$$

$$e_3 = \frac{1}{|f_3|} f_3 = \frac{1}{2}(0, 0, 2) = (0, 0, 1) \blacksquare$$